



## 2018-2019 Inácio de Loyola

### Palavra Chave

Amar

### Símbolo

Árvore

### Cântico

*Tomai Senhor e recebei*

### Figura

Inácio de Loyola

Inácio de Loyola (1491-1556) é uma figura de grande relevo na história da Igreja Católica, não só por ser o fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas) – uma das maiores ordens religiosas ainda na atualidade – mas primeiramente pelo seu singular percurso humano e crente. Jovem do seu tempo, empenhou-se inicialmente numa carreira militar no seu país natal, Navarra (Espanha). Tendo sido ferido por uma bala de canhão, que lhe partiu a sua perna direita e deixou lesões na esquerda, durante a convalescença iniciou a leitura de uma coletânea de *Vida dos Santos*, um episódio fundamental para uma mudança radical na sua vida.

Decidido a fazer uma peregrinação a Jerusalém, passa por Montserrat, onde começa a redação de um pequeno caderno de apontamentos que mais tarde se irá transformar no livro dos **Exercícios Espirituais**, um texto determinante na sua história pessoal, na formação dos futuros membros da Companhia de Jesus e na vida de toda a Igreja, pois aí se aponta um método concreto para o **discernimento**. Discernimento é, na realidade uma palavra-chave na compreensão da espiritualidade inaciana, que tem voltado com tanta insistência pela voz do Papa Francisco (ele próprio jesuíta). Distinguir o bem do mal, reconhecer o sentido para a própria vida, identificar o caminho pessoal que Deus nos chama a percorrer, enfrentar dilemas pessoais e comunitários onde não é clara a escolha a fazer são algumas das situações existenciais onde a necessidade do discernimento se manifesta com toda a acuidade.

O Escutismo católico também tem aqui uma das suas fontes pois o Venerável Pe. Jaques Sevin é também jesuíta e trouxe para este movimento, através de várias orações e cânticos, muito daquilo do pensamento e vida do seu fundador.

Crianças, jovens e adultos muito podemos beneficiar da inspiração de Santo Inácio de Loyola neste ano escutista 2018-2019. No contexto da realização em outubro de 2018 do sínodo dos bispos com o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», uma bela oportunidade de caminharmos com a Igreja (sínodo significa etimologicamente “caminhar juntos”) que quer pôr-se à escuta dos jovens para melhor identificar os novos passos a dar.

**Amar** com Inácio de Loyola é, pois, integrar pulsões, desejos e necessidades num projeto de vida com sentido, fruto de escolhas conscientes e livres para “maior glória de Deus” (*ad maiorem dei gloriam*, o lema de Santo Inácio e dos jesuítas).

A **árvore** (a semente que dá fruto), símbolo deste ano, aponta para a diversidade de ramos e folhas, mas todos vinculados ao mesmo tronco. Lembra-nos a necessidade de, como a árvore estende os seus ramos em busca da luz, nós também devemos estender-nos em direção aos outros, criando laços, amando.

*Tomai Senhor e recebei* é a oração de Santo Inácio que exprime, sintetizando em forma de cântico, as linhas fundamentais desta espiritualidade que queremos aprofundar ao longo deste ano escutista. É esta entrega de mim, de todo o meu ser, que queremos doar a Jesus.

Podemos encontrar um texto similar numa outra oração de Santo Inácio, na qual a Oração do Escuta se inspira.